

**Dados sobre o segmento de capitalização entre os meses de janeiro e outubro de 2016**

Os sorteios no segmento de capitalização cresceram 12,1% entre janeiro e outubro desse ano se comparado ao mesmo período de 2015. Isso representa R\$ 940 milhões em prêmios distribuídos a clientes contemplados em todo país. O montante equivale ao pagamento de R\$ 4,5 milhões por dia útil no período, de acordo com as informações da Federação Nacional de Capitalização (FenaCap).

Os sorteios, aliás, funcionam como um estímulo para desenvolver o hábito de economizar. Uma pesquisa de 2015, realizada pela entidade com apoio do Instituto Overview, apontou que a possibilidade de ser sorteado funciona como um incentivo adicional para manter o dinheiro guardado, ainda que a principal motivação para aquisição de um título seja a formação de uma reserva. "De acordo com o resultado, o caráter lúdico dos sorteios na Capitalização Tradicional é uma forma de incentivar a educação financeira e a disciplina para guardar dinheiro", diz Marco Antonio Barros, presidente da FenaCap.

Os resgates finais e antecipados também tiveram crescimento no período, registrando um aumento de 15,8%, o que corresponde a cerca de R\$ 16 bilhões que retornaram aos clientes, contribuindo para a realização de projetos de vida, quitação de dívidas e para movimentar a economia como um todo. As provisões técnicas - valores acumulados pelos clientes e que são resgatados ao fim do prazo de vigência dos títulos - superaram os R\$ 29 bilhões. A receita global do segmento de títulos de capitalização atingiu R\$ 17,3 bilhões no período.

**Marco regulatório**

Com a chegada do fim do ano o segmento apostava em novas estratégias para atrair mais clientes e retomar o ritmo de crescimento em 2017. "Para isso, estamos estreitando nossas conversas com a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e avançar na formulação de um novo marco regulatório, de modo a garantir que as novas regras sejam adequadas à atual realidade do mercado e contribuam para impulsionar o crescimento sustentável do setor" destaca Marco Barros.

**Fonte:** FenaCap via Dino, em 20.12.2016.